



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATÍSTICA
DO
MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Aspectos Históricos e Geográficos.
Alguns Resultados Estatísticos — 1945.
Principais Resultados Censitários — I-IX-1940.

RIO DE JANEIRO

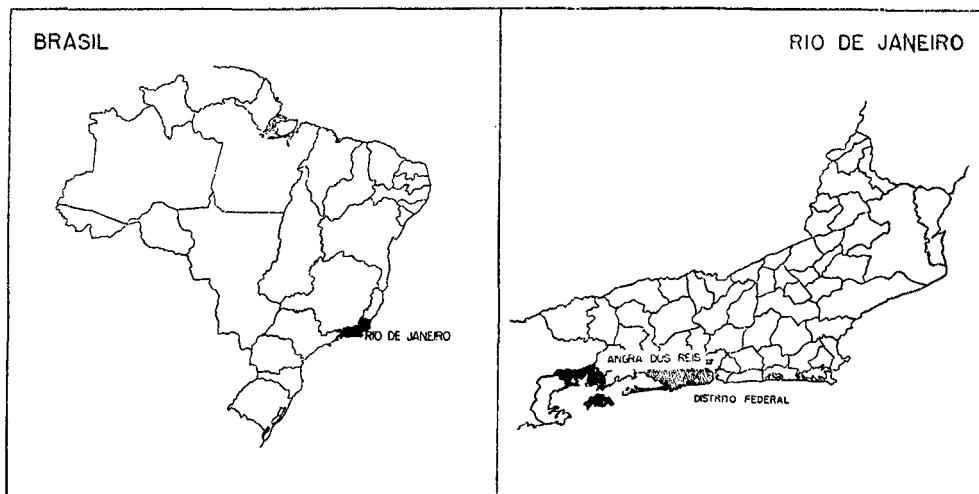
SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

1 9 4 8

MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ÁREA, POPULAÇÃO e POSIÇÃO



ÁREA

(calculada para 31-XII-1945)

do Município 803 km²
do Estado 41 666 km²
% sôbre o total do Estado: 1,93

POPULAÇÃO

(estimada para 31-XII-1945)

do Município 19 789 hab.
do Estado 2 069 452 hab.
% sôbre o total do Estado: 0,96

POSIÇÃO DA SEDE DO MUNICÍPIO

Latitude: S. 23°00'33" Longitude: W. Gr. 44°18'57"
Distância em linha reta da Capital do Estado: 126 km
Rumo em relação à Capital do Estado: OSO



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	VII
--------------------	-----

I PARTE

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

Evolução Social	3
Evolução Política	4
Distritos Componentes	4
Descrição do Território	5

II PARTE

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

Produção	9
Transportes	9
Agências do Departamento dos Correios e Telégrafos	10
Melhoramentos Urbanos das Sedes Municipais	10
Assistência Médico-Sanitária	10
Ensino Primário Fundamental Comum	10
Bibliotecas, Periódicos e Diversões	10
Representações dos Estabelecimentos de Crédito	11
Finanças Municipais	11

III PARTE

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

Censo Demográfico	15
Censo Agrícola	17



APRESENTAÇÃO

É com jústa satisfação que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta ao público as Sinopses Estatísticas dos Municípios Brasileiros.

A iniciativa reveste-se, sem dúvida, de especial significação. É que se inicia, por êsse modo, o lançamento periódico de uma série de publicações que, destinadas às comunas brasileiras, atendem a compromissos estabelecidos nos Convênios Nacionais de Estatística Municipal.

O plano em causa abrangerá, em princípio, um conjunto de 1.669 Sinopses,¹ organizadas de maneira sistemática, a fim de facilitar a comparabilidade dos respectivos números. É um trabalho de vulto que deve ser visto como a síntese do esforço empreendido por todos os órgãos componentes do Sistema Estatístico Nacional, com objetivos comuns. Oferecendo a cada Município a sua Sinopse Estatística, o I.B.G.E. visa a contribuir para o esclarecimento das realidades locais e a colocar essas realidades sob os olhos de quantos se interessam pelos problemas peculiares da vida nacional.

Empreendimento de largas proporções, ressentido-se, nesta primeira experiência, de lacunas inevitáveis e facilmente compreensíveis, dadas as condições especiais sob as quais se processa o trabalho do desdobramento e apresentação de dados por Município. Por isso mesmo, a Secretaria Geral do I.B.G.E. receberia com vivo regozijo quaisquer sugestões sobre a presente Sinopse, bem como críticas e informações suplementares, à vista das quais será possível o enriquecimento do elenco numérico ora apresentado.

De acôrdo com o plano geral estabelecido, cada Sinopse Municipal é dividida em três partes.

A primeira, de extensão variável, reúne dados e aspectos históricos e geográficos do Município. Constitui uma tentativa no sentido de agrupar, com adequada sistematização, elementos até hoje esparsos em diferentes documentos, publicações, monografias, artigos de jornal, etc. Em relação a alguns Municípios, ocorrem, na compilação executada, divergências de opinião entre os autores consultados. Sempre que isso se verificou, foi adotado o critério do registro das várias versões, deixando-se para exame posterior o necessário esclarecimento da matéria. Nesse particular, será acolhida com o maior interesse, por parte do I.B.G.E., toda e qualquer cooperação, especialmente a dos historiadores e geógrafos, a fim de que possamos apresentar de futuro, sem receio

¹ Conforme a Divisão Territorial vigente em 1945.

de controvérsia, o esboço histórico e o panorama geográfico de cada Município brasileiro.

A segunda parte apresenta resultados estatísticos referentes a vários assuntos, todos correspondentes a 1945, em comparação percentual com os do total da respectiva Unidade da Federação.

A terceira e última parte, finalmente, reproduz, para os Municípios existentes em 1940, resultados inéditos dos censos demográfico e agrícola, realizados em 1.º de setembro daquele ano, com várias discriminações que bem caracterizam cada assunto.

Das Sinopses dos Municípios das Capitais consta uma outra parte, especial, em que figuram dados periodicamente divulgados no "Boletim Estatístico" editado pelo I.B.G.E., sob o título "Estatísticas dos Municípios das Capitais". Os elementos nelas apresentados abrangem o triênio 1944-1946.

Entregando ao público as Sinopses Estatísticas Municipais, o I.B.G.E. acredita estar iniciando uma fase de atividades destinada a prestar ao país, em geral, e aos municípios em particular, um serviço de apreciável alcance cultural, dentro da esfera de suas atribuições.

CONVENÇÕES

%	Os números percentuais que figuram neste volume se referem à relação existente entre os resultados do Município e os do Estado.
...	O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno existe.
—	O fenômeno não existe.
0 — 0,0 — 0,00	O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena que não atinge a unidade adotada no quadro.

I Parte
Aspectos Históricos e Geográficos

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

EVOLUÇÃO SOCIAL

O território do Município de Angra dos Reis, que atualmente se estende por uma área avaliada em 803 km² (qüinqüênio 1944-1948), acha-se situado no litoral fluminense, tendo sido uma das primeiras regiões brasileiras a receber os benefícios da Civilização.

A penetração de seu território data de poucos anos após a descoberta do Brasil. Segundo alguns autores, Angra dos Reis foi descoberta em 1502, aos 6 dias do mês de janeiro, por André Gonçalves, e, segundo outros, em 1532, a 6 de janeiro também, por Martim Afonso de Souza, donatário das capitanias de São Tomé e São Vicente. Tenha-se a descoberta verificado, em 1502 ou em 1532, o que de certo há é que a 6 de janeiro de uma daquelas datas citadas, dia consagrado à devoção dos Santos Reis Magos, foi descoberta uma pequena baía a que se deu o nome de "Angra dos Reis", em alusão à data.

Após a notícia do descobrimento para lá se dirigiram, em 1556, os primeiros colonos que, segundo reza a tradição, foram os filhos do brigadeiro Antônio de Oliveira e, em 1559, o doutor Vicente Fonseca e sua família. Já em 1560 florescia a povoação nascente, sendo reconhecida como freguesia no ano de 1593, verificando-se, em 1608, a sua elevação à categoria de vila com a denominação de "Ilha Grande". Tudo fazia crer estivesse a sua sede assentada em bases sólidas e definitivas. Entretanto, um trágico acontecimento, o assassinato do pároco local, teve tal repercussão na índole cristã dos colonos que motivou a mudança do núcleo da povoação para o lugar em que se ergue a cidade de "Angra dos Reis". Um ano após essa mudança, que ocorreu em 1624, a título de reparação moral, iniciou-se, na nova localidade, a construção da Matriz de Angra dos Reis, que só foi dada por concluída em 1750.

Em 27 de junho de 1808, o governo criou a comarca de Angra dos Reis e, em 28 de março de 1835, a vila de "Ilha Grande" foi elevada à categoria de cidade com a mesma denominação da comarca.

Angra dos Reis, pelo seu comércio e pela sua produção agrícola e industrial, foi uma das mais importantes cidades da Província do Rio de Janeiro. A sua decadência se iniciou com a inauguração do ramal férreo de São Paulo e culminou em 1888, com a lei da Abolição da Escravatura. O desvio das mercadorias que, anteriormente, eram destinadas a seu pôrto e a falta de braços para a lavoura estagnaram o movimento comercial e atingiram mortalmente o seu poder produtivo.

Essa situação de marasmo perdurou até 1926, quando se iniciou a construção do pôrto, concluída em 1930. Este melhoramento, conjugado com a inauguração em 1.º de dezembro de 1928, de um ramal férreo da Rêde Mineira de Viação, ligando Angra dos Reis a Barra Mansa, abriu novos horizontes ao desenvolvimento social, industrial, comercial e agrícola desse Município, já agora em fase de promissoras realizações.

EVOLUÇÃO POLÍTICA

Formação Administrativa: — A data de 1593 assinala a criação da freguesia de “Ilha Grande”. Em 1608 foi criada a vila com a mesma denominação. Em 27 de janeiro de 1829, a sede da vila foi, oficialmente, transferida para o local denominado “Angra dos Reis”. Por força da Lei Provincial n.º 6, de 28 de março de 1835, a vila de “Ilha Grande” foi elevada à categoria de cidade com a denominação de “Angra dos Reis”. O distrito do mesmo nome foi criado, também, por decretos estaduais ns. 1, de 8 de maio de 1892, e 1-A, de 3 de junho desse mesmo ano. Na divisão administrativa do Brasil referente ao ano de 1911, o Município de Angra dos Reis figura com 6 distritos: Angra dos Reis, Jacuecanga, Mambucaba, Ribeira, Abraão e Matariz. Segundo a divisão administrativa referente ao ano de 1933, o Município permanece com o mesmo número de distritos, sendo que o de Abraão teve sua denominação mudada para “Ilha Grande”, situação que foi mantida nas divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

No quadro anexo ao decreto estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, o Município continuou com o mesmo número de distritos; sendo de notar, apenas, que o distrito de “Ilha Grande” voltou a ser denominado novamente de “Abraão”. Essa mesma situação foi conservada por força do decreto-lei estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, que fixou o quadro territorial para vigorar no quinquênio 1939-1943.

Em virtude do decreto-lei estadual n.º 1 056, de 31 de dezembro de 1943, que fixou a divisão territorial para o quinquênio 1944-1948, o Município de Angra dos Reis ficou constituído pelos seguintes distritos: Angra dos Reis, Abraão, Cunhambebe, Jacuecanga, Mambucaba e Praia de Araçatiba.

Formação Judiciária: — Por força do alvará de 27 de junho de 1808, foi criada a comarca de Angra dos Reis, suprimida pela lei n.º 643, de 7 de setembro de 1904, e restabelecida pela de n.º 140, de 29 de setembro de 1906.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 21-XII-1937, bem como no quadro anexo ao decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, a comarca de Angra dos Reis é formada pelo único termo judiciário do mesmo nome.

Em virtude dos decretos-leis estaduais n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, e n.º 1 056, de 31 de dezembro de 1943, que fixaram os quadros territoriais para vigorarem, respectivamente, nos quinquênios 1939-1943 e 1944-1948, o Município de Angra dos Reis permaneceu como sede da comarca de igual nome, constituída pelos termos de Angra dos Reis e Parati.

DISTRITOS COMPONENTES

- | | | |
|-------------------|---------------|-----------------------|
| 1. Angra dos Reis | 3. Cunhambebe | 5. Mambucaba |
| 2. Abraão | 4. Jacuecanga | 6. Praia de Araçatiba |

DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO

O território do Município de Angra dos Reis é notavelmente acidentado, apresentando como pontos culminantes os picos de Sinfrônia, na serra das Lajes, com 1 200 m de altitude; Alto do Zé Góis, na serra da Bocaina, com 1 100 m; Pico do Frade, com 1 078 m; Morro da Pedra d'Água, na Ilha Grande, com 980 m e Pico do Papagaio, também na Ilha Grande, com 965 m.

A fertilidade é característica geral de suas terras, as quais, nos trechos incultos, ostentam uma vegetação exuberante, dando lugar à formação de belíssimas florestas.

O clima é, em geral, salubre, principalmente na região montanhosa, onde é sêco e ameno.

O Município é cortado por grande número de rios, destacando-se entre êles, os seguintes: Mambucaba, Bracuí, Ariró, Caputera, Grataú, Jacuecanga e Frade, que possuem inúmeros afluentes de menor volume.

Existem, nos rios que banham o seu território, grande número de quedas d'água. Das aproveitadas para o fornecimento de energia hidro-elétrica, podem ser citados a do ribeirão Boa Vista, sem denominação, com 80 metros de altura e 0,040 m³/s de descarga; a do rio Pai João, também sem denominação, com 90 metros de altura e 0,420 m³/s de descarga e, finalmente, a chamada Mãe d'Água, no ribeirão de igual nome, com 40 metros de altura e uma descarga de 0,200 m³/s.

O subsolo angrense possui os seguintes minerais, ainda inexplorados: pirite de ferro, no lugar denominado Baixa do Ariró, caolim, em Monsuaba, ambas as localidades situadas no distrito de Cunhambebe; e areia monazítica, na enseada das Palmas, no distrito de Abraão.

Nas florestas existentes no Município, encontra-se grande número de espécies de madeiras de lei, tais como: jacarandá, araribá, cedro, canela preta, pequiá, marfim, pau-brasil, massaranduba, jacatirana, etc., sendo a sua fauna representada por animais de pequeno porte, como sejam: caititus, preguiças, macacos, veados, pacas, etc. Entre as aves citam-se macucos, sabiás, sanhaços e pintassilgos. As águas que banham o litoral de Angra dos Reis são notáveis pela riqueza, em quantidade e variedade, dos espécimes da fauna aquática, como o atestam as fartas pescarias que nelas se realizam.

BIBLIOGRAFIA

- 1) "Divisão Administrativa da República dos Estados Unidos do Brasil em 1911" — Diretoria do Serviço de Estatística (Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio) — 1913.
- 2) "Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio" — N.º 19 — março de 1936.
- 3) "Sinopse Estatística do Estado" n.º 2 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano III — 1937) — 1938.
- 4) "Sinopse Estatística do Estado" n.º 3 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano IV — 1938), — 1939.
- 5) "Divisão Territorial dos Estados Unidos do Brasil" (1939-1943) — Serviço Gráfico do I. B. G. E. — 1942.
- 6) Documentação Municipal do I. B. G. E.

II Parte
Alguns Resultados Estatísticos
1945

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
PRODUÇÃO (1)			
PRODUÇÃO AGRÍCOLA			
Culturas temporárias			
Área cultivada (ha).....	612	279 769	0,22
Valor da produção (Cr\$).....	(2) 1 794 300	428 941 389	0,42
Culturas permanentes			
Área cultivada (ha).....	1.458	91 850	1,59
Valor da produção (Cr\$).....	(3) 2 709 000	218 247 934	1,24
PRODUÇÃO DE CARNE (4)			
Número de cabeças abatidas			
Bovinos.....	1 157	265 900	0,44
Suínos.....	295	121 938	0,24
Ovinos.....	—	4 754	—
Caprinos.....	—	12 864	—
Quantidade de carne produzida (kg)			
Bovinos.....	190 000	39 943 387	0,48
Suínos.....	6 763	2 830 490	0,24
Ovinos.....	—	72 069	—
Caprinos.....	—	128 969	—
Valor de carne produzida (Cr\$)			
Bovinos.....	999 020	168 150 679	0,59
Suínos.....	37 873	18 866 377	0,20
Ovinos.....	—	323 358	—
Caprinos.....	—	621 730	—
TRANSPORTES			
TRANSPORTE RODOVIÁRIO			
Veículos a motor.....	54	10 033	0,54
Veículos a força animada.....	56	25 383	0,22
TRANSPORTE FERROVIÁRIO (5)			
Estações.....	2	317	0,63
Paradas.....	1	174	0,57
Postos telegráficos.....	—	28	—
Estribos.....	—	24	—

(1) Consideradas somente as produções apuradas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. —

(2) Principalmente: Cana de açúcar (Cr\$ 702 000); Feijão (Cr\$ 351 000); Mandioca (Cr\$ 342 000). — (3) Principalmente: Banana (Cr\$ 2 610 000); Café beneficiado (Cr\$ 90 000). — (4) Gado abatido nos Matadouros Municipais e Postos de Matança. — (5) Serviço pela Rede Mineira de Viação.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
AGÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS			
Agências postais.....	2	300	0,57
Agências postais-telegráficas.....	2	55	3,64
Outras agências.....	2	36	5,55
MELHORAMENTOS URBANOS DAS SEDES MUNICIPAIS (1)			
Logradouros públicos.....	40	2 813	1,42
Dos quais, iluminados a eletricidade.....	36	1 900	1,89
Iluminação domiciilária a eletricidade (ligações domici- liares).....	485	79 408	0,61
Abastecimento d'água (prédios abastecidos).....	390	61 338	0,64
Esgotos sanitários (prédios esgotados).....	400	35 078	1,14
ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA (2)			
Hospitais, casas de saúde, etc.			
Estabelecimentos.....	6	156	3,85
Leitos.....	118	5 794	2,04
Centros, postos de saúde, etc. (estabelecimentos).....	1	145	0,69
ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM			
Unidades escolares.....	25	1 635	1,53
Corpo docente.....	52	3 851	1,35
Matrícula geral.....	2 092	162 267	1,29
Matrícula efetiva.....	1 900	138 560	1,37
Frequência.....	1 429	100 700	1,42
Aprovações em geral.....	566	51 330	1,10
Conclusões de curso.....	43	6 730	0,64
BIBLIOTECAS, PERIÓDICOS E DIVERSÕES (1)			
Bibliotecas públicas e semipúblicas.....	1	82	1,22
Jornais e outros periódicos.....	1	90	1,11
Cinemas, teatros e cine-teatros.....	1	114	0,88

(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) O quadro registra dados provisórios relativos a estabelecimentos civis e militares.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
REPRESENTAÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO (1)			
Banco do Brasil.....	—	25	—
Caixa Econômica Federal.....	—	14	—
Caixa Econômica Estadual.....	—	—	—
FINANÇAS MUNICIPAIS (Cr\$)			
RECEITA ORÇADA PARA 1945.			
ORDINÁRIA, TOTAL.....	379 250	70 806 088	0,54
Tributária, total.....	310 400	60 343 945	0,51
Total.....	274 400	45 780 670	0,60
Impostos {			
Predial.....	115 000	20 034 265	0,57
Indústrias e profissões.....	46 800	6 649 765	0,70
Outros.....	112 600	19 096 640	0,59
Taxas.....	36 000	14 563 275	0,25
Patrimonial.....	3 000	1 595 886	0,19
Industrial.....	49 650	5 800 307	0,86
Receitas diversas.....	16 200	3 065 950	0,53
EXTRAORDINÁRIA.....	70 750	19 408 612	0,36
TOTAL DA RECEITA.....	450 000	90 214 700	0,50
DESPESA FIXADA PARA 1945			
Administração geral.....	85 460	7 006 490	1,22
Exação e fiscalização financeira.....	60 400	10 018 536	0,60
Segurança pública e assistência social.....	19 900	6 035 972	0,33
Educação pública.....	51 200	6 120 432	0,84
Saúde pública.....	24 020	8 634 064	0,28
Fomento.....	9 500	578 877	1,64
Serviços industriais.....	—	2 259 426	—
Dívida pública.....	—	13 117 174	—
Serviços de utilidade pública.....	146 170	30 447 554	0,48
Encargos diversos.....	53 350	5 996 175	0,89
TOTAL DA DESPESA.....	450 000	90 214 700	0,50

FORNE — Sistema Regional e Órgãos Federais de Estatística.

(1) Os dados se referem apenas às representações do Banco do Brasil e das Caixas Econômicas Federais e Estaduais. As demais instituições bancárias não foram motivo de inquérito para esta sinopse.

III Parte
Principais Resultados Censitários
I-IX-1940

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940

A população da sede municipal representava 31,08% da população total do Município. A densidade demográfica do Município foi calculada em 22,69 habitantes por km².

I — CENSO DEMOGRÁFICO

1. População por distritos

DIVISÃO DISTRITAL	POPULAÇÃO DE FATO		
	TOTAL	Segundo a localização	
		Urbana e suburbana	Rural
1. Angra dos Reis.....	5 776	4 622	1 154
2. Abraão.....	3 057	545	2 512
3. Jacuecanga.....	2 500	248	2 252
4. Mambucaba.....	701	369	332
5. Matariz.....	2 839	871	1 968
6. Ribeira.....	3 710	128	3 582

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
TOTAL	18 583	1 847 857	1,01
Localização			
Urbana e suburbana.....	6 783	693 201	0,98
Rural.....	11 800	1 154 656	1,02
Sexo			
Homens.....	10 141	933 439	1,09
Mulheres.....	8 442	914 418	0,92
Idade			
De 0 a 6 anos.....	3 784	394 555	0,96
De 7 a 14 anos.....	3 738	401 155	0,93
De 15 a 19 anos.....	2 144	195 413	1,10
De 20 a 59 anos.....	7 956	778 475	1,02
De 60 e mais anos.....	941	76 629	1,23
De idade ignorada.....	20	1 630	1,23
Estado conjugal			
Solteiros.....	12 283	1 267 412	0,97
Casados.....	5 388	487 516	1,11
Separados, desquitados, divorciados.....	6	2 505	0,24
Viúvos.....	896	89 002	1,01
De estado conjugal não declarado.....	10	1 422	0,70

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

I — CENSO DEMOGRÁFICO

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
Nacionalidade			
Brasileiros natos.....	18 378	1 808 885	1,02
Brasileiros naturalizados.....	36	4 010	0,90
Estrangeiros.....	168	34 724	0,48
De nacionalidade não declarada.....	1	238	0,42
Instrução (1)			
Sabem ler e escrever.....	4 899	662 958	0,74
Não sabem ler nem escrever.....	10 713	885 969	1,21
De instrução não declarada.....	284	11 206	2,53
Religião			
Católicos romanos.....	17 896	1 712 733	1,04
De outras religiões.....	551	121 158	0,45
Sem religião.....	102	5 364	1,90
De religião não declarada.....	34	8 602	0,40
Atividades principais (2)			
Agricultura, pecuária, silvicultura.....	1 784	342 398	0,52
Indústrias extrativas.....	923	12 796	7,21
Indústrias de transformação.....	548	87 620	0,63
Comércio de mercadorias.....	255	36 683	0,70
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	6	2 196	0,27
Transportes e comunicações.....	468	34 171	1,37
Administração pública, justiça, ensino público...	254	18 919	1,34
Defesa nacional, segurança pública.....	510	8 837	5,77
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada.....	21	5 506	0,38
Serviços, atividades sociais.....	317	42 889	0,74
Atividades domésticas, atividades escolares.....	4 624	560 881	0,82
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas.....	3 583	145 226	2,47

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) População de 5 anos e mais. — (2) População de 10 anos e mais.

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

II — CENSO AGRÍCOLA

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		
	Município	Estado	%
Estabelecimentos recenseados			
Número.....	52	48 389	0,11
Área (ha)			
Total.....	9 445	3 316 043	0,28
Cultivada.....	1 764	717 753	0,25
Em matas.....	4 485	645 883	0,69
Em pastagens.....	1 244	1 223 825	0,10
Outras (1).....	1 952	728 582	0,27
Valor total (Cr\$ 1 000) (2).....	1 414	1 268 128	0,11
Pessoal ocupado (permanentes).....	579	454 218	0,13
Valor da produção em 1939 (Cr\$ 1 000)			
Total.....	359	234 772	0,15
Agrícola.....	346	162 284	0,21
Extrativa.....	3	12 733	0,02
Animal e produtos animais.....	10	59 755	0,02
Gado recenseado (cabeças)			
Bovino.....	181	721 515	0,03
Equino.....	39	89 191	0,04
Asinino e muar.....	52	32 830	0,16
Suíno.....	120	324 057	0,04
Ovino.....	X	16 188	—
Caprino.....	X	44 790	—
Aves.....	10 98	2 463 423	0,04

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

NOTA — O "X" simboliza resultado omitido a fim de evitar individualização de informações. Os dados omitidos acham-se incluídos nos totais do Estado.

(1) Referem-se a terras improdutivas e terras inaproveitadas. — (2) Inclusive benfeitorias.